



ReformaBrasil

LIÇÃO 09

Sábado, 27 de Fevereiro de 2021

Crescendo na sabedoria de Deus

O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e a ciência do Santo, a prudência (Provérbios 9:10).

[Davi] aprendeu que apenas pelo poder de Deus é que ele poderia chegar ao trono; somente sob a sabedoria divina seria possível governar sabiamente. — Educação, p. 152.

Estudo adicional: Patriarcas e profetas, pp. 706-713 (capítulo 70: “O reinado de Davi”).

DOMINGO, 21 DE FEVEREIRO - 1. REVERÊNCIA PERANTE O QUE É SAGRADO

1A) Depois que Uzá foi morto por tocar na arca, o que Davi aprendeu — assim como cada um de nós deve aprender — sobre a santidade da Lei de Deus? 2 Samuel 6:8-10. Como e por que Obede-Edom foi recompensado? 2 Samuel 6:11; Provérbios 9:10.

2Sm 6:8-10 — E Davi se contristou, porque o Senhor abria rotura em Uzá; e chamou aquele lugar Perez-Uzá, até ao dia de hoje. 9 E temeu Davi ao Senhor naquele dia e disse: Como virá a mim a arca do Senhor? 10 E não quis Davi retirar para si a arca do Senhor, para a Cidade de Davi; mas Davi a fez levar à casa de Obede-Edom, o geteu.

2Sm 6:11 — E ficou a arca do Senhor em casa de Obede-Edom, o geteu, três meses; e abençoou o Senhor a Obede-Edom e a toda a sua casa.

Pv 9:10 — O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e a ciência do Santo, a prudência.

Davi ficou surpreso e muito alarmado, e questionou a justiça de Deus no coração. Ele vinha tentando honrar a arca como o símbolo da presença divina. Por que, então, aquele terrível juízo transformou um período de alegria numa ocasião de tristeza e luto? — Patriarcas e profetas, p. 705.

Sentindo que seu próprio coração não estava totalmente reto para com Deus, Davi, vendo a punição de Uzá, temeu a arca, pois podia ser que algum pecado próprio também lhe atraísse castigos. Mas Obede-Edom, embora se regozijasse de modo respeitoso, acolheu o símbolo sagrado como garantia do favor de Deus aos obedientes. A atenção de todo o Israel agora se voltou para o geteu e sua família; todos estavam atentos para ver o que aconteceria com eles. [2 Samuel 6:11 é citado.]

A repreensão divina cumpriu sua função com Davi. Ele foi levado a compreender como nunca a santidade da Lei de Deus e a necessidade de total obediência. [...]

[Davi] agora prestava fervorosa atenção ao seguir em cada particular as instruções do Senhor. — Ibidem, p. 706.

SEGUNDA- FEIRA 22 DE FEVEREIRO - 2. UMA SEGUNDA TENTATIVA

2A) O que devemos aprender do modo como Davi exercia agora mais obediente cuidado e reverência ao transportar a arca? 2 Samuel 6:12 e 13; Isaías 52:11.

2Sm 6:12 e 13 — Então, avisaram a Davi, dizendo: Abençoou o Senhor a casa de Obede-Edom e tudo quanto tem, por amor da arca de Deus; foi, pois, Davi e trouxe a arca de Deus para cima, da casa de Obede-Edom, à Cidade de Davi, com alegria. 13 E sucedeu que, quando os que levavam a arca do Senhor tinham dado seis passos, sacrificava ele bois e carneiros cevados.

Is 52:11 — Retirai-vos, retirai-vos, saí daí, não toqueis coisa imunda; saí do meio dela, purificai-vos, vós que levais os utensílios do Senhor.

[Davi] resolveu fazer outra tentativa de transportar a arca, e agora se empenhou fervorosamente a seguir todas as orientações do Senhor em cada detalhe. Mais uma vez, convocaram-se os líderes da nação, e uma vasta assembleia se reuniu em frente à morada do geteu. Com reverente cuidado, a arca foi agora posta sobre os ombros dos homens indicados por Deus. A multidão se alinhou e, com o coração a tremer, a enorme procissão novamente se pôs em marcha. Após avançar seis passos, a trombeta soou. Por orientação de Davi, deveriam ser oferecidos sacrifícios de “bois e carneiros cevados” (2 Samuel 6:13). — Patriarcas e profetas, p. 706.

Homens e mulheres podem ter um ótimo conhecimento da Bíblia, e estar tão familiarizados com as Escrituras quanto os israelitas com a arca. Mesmo assim, se o coração não for reto diante de Deus, o sucesso não acompanhará seus esforços. Deus não estará com eles. Não têm um alto senso das obrigações da Lei do Céu nem percebem o caráter sagrado da verdade que estão ensinando. A ordem é: “Purificai-vos, vós que levais os utensílios do Senhor” [Isaías 52:11]. — The SDA Bible

2B) Descreva o modo como Davi conduziu a procissão solene, e como ele se vestiu nessa ocasião. 2 Samuel 6:14.

2Sm 6:14 — Davi dançava com todas as suas forças diante do Senhor; e estava cingido de uma estola sacerdotal de linho. (Almeida, Revista e Atualizada.)

O rei havia removido as vestes reais e usava um éfode de linho, como o que os sacerdotes vestem. Por esse ato, não quis dar a entender que havia assumido funções sacerdotais, pois o éfode às vezes era usado por outros além dos sacerdotes. Mas nesse solene serviço diante de Deus, ele ocuparia seu lugar em igualdade com seus súditos. Naquele dia, Jeová deveria ser adorado. Ele deveria ser o único objeto de reverência.

Mais uma vez, a longa procissão estava em movimento, e a música de harpa, trombeta e címbalo ascendia ao Céu, misturada à melodia de muitas vozes. “Davi dançava com todas as suas forças diante do Senhor” (Almeida, Revista e Atualizada), em seu júbilo, seguindo o ritmo da melodia. — Patriarcas e profetas, pp. 706 e 707.

TERÇA- FEIRA 23 DE FEVEREIRO - 3. ALEGRIA REVERENTE

3A) O que devemos entender sobre a “dança” de Davi? 2 Samuel 6:14 (primeira parte); 1 Tessalonicenses 5:5.

2Sm 6:14 [p. p.] — Davi dançava com todas as suas forças diante do Senhor [...]. (Almeida, Revista e Atualizada.)

1Ts 5:5 — Porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite nem das trevas.

A dança de Davi em reverente alegria diante de Deus tem sido mencionada pelos amantes do prazer como justificativa para a moderna dança da moda, mas não há base para tal argumento. Em nossos dias, a dança é associada à loucura e folia noturnas. A saúde e a moral são sacrificadas ao prazer. Deus não é o motivo do pensamento e da reverência dos frequentadores do salão de baile; a oração ou o cântico de louvor seriam vistos como algo fora do lugar em suas reuniões. Essa prova tem que ser decisiva. Diversões que tendem a enfraquecer o amor pelas coisas sagradas e a diminuir nossa alegria no serviço de Deus não devem ser procuradas pelos cristãos. A música e a dança em alegre louvor a Deus pelo transporte da arca não se pareciam em nada com a dissipação da dança moderna. A primeira tendia à lembrança de Deus e à exaltação de Seu santo nome. A segunda é um artifício de Satanás para levar os homens a esquecerem a Deus e a desonrá-LO. — Patriarcas e profetas, p. 707.

3B) Descreva o coral, a procissão e a cerimônia que acompanharam a entrada da santa arca nos portões de Jerusalém, e a evidência da generosa hospitalidade de Davi. Salmos 24:7-10; 2 Samuel 6:17-19.

Sl 24:7-10 — Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória. 8 Quem é este Rei da Glória? O Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso na guerra. 9 Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória. 10 Quem é este Rei da Glória? O Senhor dos Exércitos; ele é o Rei da Glória.

2Sm 6:17-19 — E, introduzindo a arca do Senhor, a puseram no seu lugar, na tenda que Davi lhe armara; e ofereceu Davi holocaustos e ofertas pacíficas perante o Senhor. 18 E, acabando Davi de oferecer os holocaustos e ofertas pacíficas, abençoou o povo em nome do Senhor dos Exércitos. 19 E repartiu a todo o povo e a toda a multidão de Israel, desde os homens até às mulheres, a cada um, um bolo de pão, e um bom pedaço de carne, e um frasco de vinho; então, foi-se todo o povo, cada um para sua casa.

Os portões se abriram, a procissão entrou, e depositaram a arca com reverência na tenda que havia sido preparada para recebê-la. A fumaça das ofertas pacíficas e queimadas, e as nuvens de incenso, com os louvores e súplicas de Israel, ascenderam ao Céu antes de os altares sagrados para sacrifício serem erguidos. Ao fim do serviço, o próprio rei pronunciou uma bênção sobre o seu povo. Então, com generosidade real, distribuiu porções de comida e vinho para que se alimentassem.

Todas as tribos estavam representadas nesse serviço, que foi a celebração do evento mais sagrado que ainda marcava o reinado de Davi. O Espírito de inspiração divina apossou-se do rei, e agora, enquanto os últimos raios do Sol poente banhavam o tabernáculo com uma santa luz, sua alma se elevava em gratidão a Deus pelo bendito símbolo da presença dEle estar agora tão perto do trono de Israel. — Ibidem, p. 708.

QUARTA- FEIRA 24 DE FEVEREIRO - 4. ORGULHO VERSUS PIEDADE

4A) Ao ver Davi dar toda a glória a Deus ao invés de exigí-la como rei, que característica herdada apareceu em Mical, a filha de Saul — e como Deus reprovou sua amargura? 2 Samuel 6:16, 20-23.

2Sm 6:16, 20-23 — *E sucedeu que, entrando a arca do Senhor na Cidade de Davi, Mical, filha de Saul, estava olhando pela janela e, vendo o rei Davi, que ia bailando e saltando diante do Senhor, o desprezou no seu coração. [...] 20 E, voltando Davi para abençoar a sua casa, Mical, filha de Saul, saiu a encontrar-se com Davi e disse: Quão honrado foi o rei de Israel, descobrindo-se hoje aos olhos das servas de seus servos, como sem vergonha se descobre qualquer dos vadios. 21 Disse, porém, Davi a Mical: Perante o Senhor que me escolheu a mim antes do que a teu pai e a toda a sua casa, mandando-me que fosse chefe sobre o povo do Senhor, sobre Israel, perante o Senhor me tenho alegrado. 22 E ainda mais do que isto me envilecerei e me humilharei aos meus olhos; e das servas, de quem falaste, delas serei honrado. 23 E Mical, filha de Saul, não teve filhos, até ao dia da sua morte.*

A dignidade e o orgulho da filha do rei Saul foram ofendidos pelo fato de o rei Davi ter removido as vestes reais, largado o cetro real e vestido as roupas de linho simples usadas pelos sacerdotes. Ela entendeu que ele estava se desonrando enormemente diante do povo. Mas Deus honrou Davi aos olhos de todo o Israel deixando que Seu Espírito permanecesse sobre ele. — *Spiritual Gifts*, vol. 4A, pp. 112 e 113.

4B) A que se compara a sagrada cerimônia de Davi quando trouxe a arca ao centro da nação? Apocalipse 14:12 e 13; Daniel 12:2.

Ap 14:12 e 13 — Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus. 13 E ouvi uma voz do Céu, que me dizia: Escreve: Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os sigam.

Dn 12:2 — E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna e outros para vergonha e desprezo eterno.

Davi se humilhou, mas Deus o exaltou. Ele cantou de maneira inspirada, tocando harpa e produzindo a mais encantadora música. Sentiu em pequeno grau a reverente alegria que todos os santos experimentarão à voz de Deus quando seu cativo for revertido e o Senhor fizer um concerto de paz com todos os que guardaram Seus mandamentos. — *Ibidem*, p. 113. [Daniel 12:2 é citado.] Todos os que morreram na fé da mensagem do terceiro anjo saíram da tumba glorificados para ouvir o concerto de paz da parte de Deus com aqueles que guardaram Sua Lei. — *O grande conflito*, p. 637.

4C) Depois que a arca estava em seu lugar, o trono de Davi foi estabelecido e o rei teve descanso de seus inimigos. Qual era seu grande anseio? 2 Samuel 7:1-3.

2Sm 7:1-3 — E sucedeu que, estando o rei Davi em sua casa, e que o Senhor lhe tinha dado descanso de todos os seus inimigos em redor, 2 disse o rei ao profeta Natã: Ora, olha, eu moro em casa de cedros e a arca de Deus mora dentro de cortinas. 3 E disse Natã ao rei: Vai e faz tudo quanto está no teu coração, porque o Senhor é contigo.

4D) Como o Senhor atendeu o desejo de Davi, e por quê? 2 Samuel 7:4, 5, 12 e 13; 1 Crônicas 22:7-10.

2Sm 7:4, 5, 12 e 13 — Porém sucedeu, naquela mesma noite, que a Palavra do Senhor veio a Natã, dizendo: 5 Vai e dize a Meu servo, a Davi: Assim diz o Senhor: Edificar-Me-ias tu casa para Minha habitação? [...] 12 Quando teus dias forem completos, e vieres a dormir com teus pais, então, farei levantar depois de ti a tua semente, que procederá de ti, e estabelecerei o seu reino. 13 Este edificará uma casa ao Meu nome, e confirmarei o trono do seu reino para sempre.

1Cr 22:7-10 — E disse Davi a Salomão: Filho meu, quanto a mim, tive em meu coração o edificar casa ao nome do Senhor, meu Deus. 8 Porém a mim a Palavra do Senhor veio, dizendo: Tu derramaste sangue em abundância e fizeste grandes guerras; não edificarás casa ao Meu nome; porquanto muito sangue tens derramado na terra, perante a Minha face. 9 Eis que o filho que te nascer será homem de repouso; porque repouso lhe hei de dar de todos os seus inimigos em redor; portanto, Salomão será o seu nome, e paz e descanso darei a Israel nos seus dias. 10 Este edificará casa ao Meu nome; ele Me será por filho, e Eu a ele por pai; e confirmarei o trono de seu reino sobre Israel, para sempre.

QUINTA-FEIRA 25 DE FEVEREIRO - 5. UM SONHO DADO A OUTRO

5A) Como Davi reagiu à determinação de Deus? 2 Samuel 7:18-22.

2Sm 7:18-22 — Então, entrou o rei Davi, e ficou perante o Senhor, e disse: Quem sou eu, Senhor Jeová, e qual é a minha casa, que me trouxeste até aqui? 19 E ainda foi isso pouco aos Teus olhos, Senhor Jeová, senão que também falaste da casa de Teu servo para tempos distantes; é isso o costume dos homens, ó Senhor Jeová? 20 E que mais Te falará ainda Davi? Pois Tu conheces bem a Teu servo, ó Senhor Jeová. 21 Por causa da Tua Palavra e segundo o Teu coração, fizeste toda esta grandeza, fazendo-a saber a Teu servo. 22 Portanto, grandioso és, ó Senhor Jeová, porque não há semelhante a Ti, e não há outro Deus, senão Tu só, segundo tudo o que temos ouvido com os nossos ouvidos.

Davi sabia que seria uma honra ao seu nome e traria glória ao seu governo se cumprisse a obra que havia proposto no coração, mas estava pronto a submeter a própria vontade à vontade de Deus. A grata renúncia assim manifestada raramente é vista, mesmo entre cristãos. Quantas vezes aqueles que já não têm toda a força da masculinidade se apegam à esperança de realizar alguma grande obra em que põem o coração, mas que não estão aptos a realizar! A providência de Deus pode falar com eles, como o Seu profeta fez a Davi, declarando que a obra que tanto desejam não lhes é confiada. A eles compete preparar o caminho para que outro a cumpra. Mas em vez de se submeterem com gratidão à guia divina, muitos se retraem como se tivessem sido desprezados e rejeitados, entendendo que, se não podem fazer aquilo que desejam, não farão nada. Muitos se apegam com desesperada energia aos deveres que são incapazes de assumir, e em vão se esforçam por realizar uma obra para a qual estão despreparados, enquanto aquilo que podem fazer é negligenciado. — Patriarcas e profetas, pp. 712 e 713.

5B) O que devemos entender quando Deus Se recusa a realizar nossos desejos? Isaías 55:8 e 9.

Is 55:8 e 9 — Porque os Meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os Meus caminhos, diz o Senhor. 9 Porque, assim como os Céus são mais altos do que a Terra, assim são os Meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os Meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos.

Nossos planos nem sempre são os planos de Deus. Ele pode ver que é melhor para nós e para Sua causa impedir nossas melhores intenções, como fez no caso de Davi. [...]

Em Seu cuidadoso amor e interesse por nós, Aquele que nos conhece melhor do que nós nos conhecemos muitas vezes Se recusa a permitir que busquemos egoisticamente o cumprimento de nossa própria ambição. — A ciência do bom viver, p. 473.

SEXTA- FEIRA 26 DE FEVEREIRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como Deus, em Sua Palavra, pode estar tentando me levar a um patamar mais alto?
2. Deus pode estar me dando uma segunda chance para fazer as coisas melhor do que antes?
3. Que característica principal percebemos sobre a procissão da arca?
4. Como o transporte da arca se compara à ressurreição especial mencionada no livro de Daniel?
5. Como posso estar sob risco de negligenciar o chamado de Deus enquanto espero ser usado em algo mais?